

ASSEMBLEIA GERAL HOJE ÀS 12H

ATO EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

Assembleia discute indicativo de paralisação para participação em Ato nacional e Ato em Campinas 22 de março

Hoje, às 12h, na nova sede do STU, assembleia geral para discutirmos o destino das nossas aposentadorias.

Entenda o caso

Depois da reforma trabalhista de Temer, agora a Reforma da Previdência do Bolsonaro vem para devastar com o que restou minimamente de dignidade para os trabalhadores e a população mais pobre. É uma reforma que além de atacar a previdência dos trabalhadores, que sofreu diversas reformas nas últimas décadas, ainda mexe na seguridade social conquistada na constituição de 1988, que garante o benefício de um salário mínimo àqueles que não puderam contribuir e necessitam de uma renda para sobrevivência. Esse é o caso dos que tem direito ao Benefício da Prestação Continuada (BPC), pagos à idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Na proposta de Bolsonaro, esse valor cai para R\$ 400.

Aos os demais trabalhadores, além de elevar a idade mínima de 65

anos para os homens e 62 anos para as mulheres, a proposta obriga a ter no mínimo 20 anos de contribuição para aposentadoria e 25 para servidor público. **Caso queira garantir a integralidade de sua aposentadoria, a contribuição deverá ser de 40 anos.** Missão quase impossível para o trabalhador que em recente uma reforma trabalhista, perdeu garantias mínimas de carteira assinada, além de um projeto de terceirização que precariza todas as atividades. Dificuldade maior ainda para as mulheres que tem que conciliar essa exigência com a dupla ou triplas jornadas de trabalho.

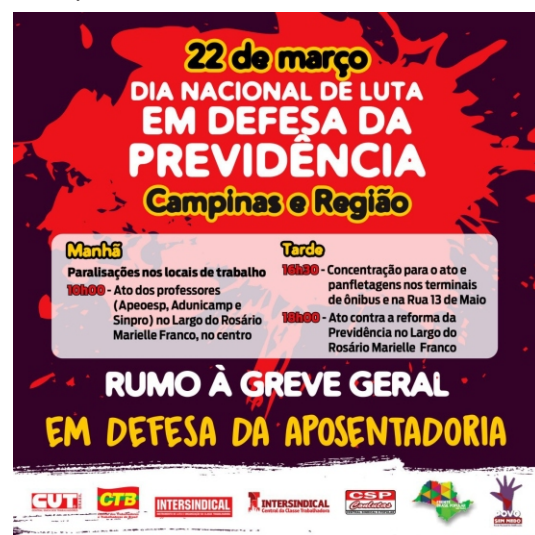
Ataque à organização dos trabalhadores

O governo para enfraquecer a resistência dos trabalhadores lançou uma medida provisória, a **MP 873**, que desobriga as empresas a descontar em folha as contribuições sindicais, mesmo que essas tenham autorização dos trabalhadores.

É preciso derrotar essa proposta de Reforma. Quando

Temer lançou sua proposta os trabalhadores conseguiram se organizar e fazer uma importante greve geral que contribuiu com a derrota da proposta. Essa proposta é pior que a do Temer e destrói a previdência pública, acabando com as obrigações do governo e dos patrões e jogando nas costas dos trabalhadores um sistema de capitalização organizado pelo bancos e que os trabalhadores não tem nenhum controle.

Venha para o esquentado dia 22 para fortalecer a resistência e a luta!



22 de março
DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA
Campinas e Região

Manhã	Tarde
Paralizações nos locais de trabalho 10h00 - Ato dos professores (Apeesp, Adunicamp e Sinpro) no Largo do Rosário Marielle Franco, no centro	Concentração para o ato e panfletagens nos terminais de ônibus e na Rua 13 de Maio 18h00 - Ato contra a reforma da Previdência no Largo do Rosário Marielle Franco

RUMO À GREVE GERAL EM DEFESA DA APOSENTADORIA

CUT CFB INTERSINDICAL INTERSINDICAL CSP (Associação) OUV

Assembleia orçamentária do STU acontece na Quinta-feira (21)

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas – STU, de acordo com o Estatuto da Entidade, artigo 19º, item I, convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, cuja pauta será: 1) Aprovação do Balanço 2018 e Aprovação Orçamentária para 2019. A Assembleia será realizada no dia 21 de março de 2019, sito Avenida Érico Veríssimo, nº 1565 – Campus Universitário/UNICAMP, às 12h00 em primeira convocação, havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores.

Cidade Universitária, 13 de março de 2019.

A diretoria do STU, conforme edital publicado no jornal Folha de São Paulo em 14/03/2019 convoca todos associados para a assembleia orçamentaria que ocorre dia 21/03/2019 às 12h em primeira chamada se houver

quórum ou as 12h30 na nova sede da entidade que fica ao lado da Adunicamp. Os documentos pertinentes à assembleia Serão publicados em nosso site (www.stu.org.br) e no próximo boletim.

DINHEIRO TEM! Mais do que no ano passado!

A arrecadação do ICMS acumulada de janeiro a fevereiro de 2019 cresceu 6,33%. Só no mês de fevereiro a arrecadação teve um crescimento nominal de 5,74%. No acumulado do ano o crescimento ficou em 6,33%, enquanto nosso reajuste foi de 1,5% no ano passado. A inflação acumulada pelo índice FIPE até janeiro de 2019 chegou a 4,13%. Para o Fórum das Seis é preciso um reajuste de 14,5% para colocar nossos salários no mesmo patamar de maio de

2015. Sob o argumento da crise os reitores tem utilizado o arrocho salarial para financiar as universidades.

Já acumulamos 14,5 de perdas desde maio/2015. É hora de construir a mobilização

Nos últimos anos a desculpa foi sempre o comprometimento que estava bastante elevado. E foram tantos cortes e arrochos que esse ano o comprometimento baixou.

O boletim do STU já divulgou que no mês de janeiro na Unicamp ele ficou em 85,74%. Graças ao arrocho salarial e ao crescimento o comprometimento de janeiro e fevereiro é o menor dos últimos cinco anos. Por isso é hora de começar organizar e discutir nos setores o nosso reajuste. Não podemos aceitar que o arrocho salarial continue financiando a universidade. Agende reunião na sua unidade. Vamos construir o processo de mobilização e luta.

Incentivo noturno e ponto eletrônico no radar da Reitoria

Direção STU se posiciona contrário a implantação do ponto eletrônico

Duas Portarias do reitor foram divulgadas recentemente. A GR 004/2019 cria Grupo de Trabalho – GT para rever a GR 041/2003 que instituiu o Incentivo ao Trabalho nos Cursos Noturnos e a GR 015/2019 que fará estudos visando à definição do Sistema de Ponto Eletrônico na Unicamp. O GT do incentivo terá 90 dias para concluir os trabalhos, enquanto o GT do ponto eletrônico tem 60 dias. Mais uma vez a reitoria coloca discussões sem o devido debate e amadurecimento com a comunidade. No caso do ponto ele-

trônico não é a primeira vez que esse debate aparece. Recentemente a reitoria fez reuniões com o STU para manifestar essa intenção. O STU já naquela oportunidade manifestou que não se pode ver a frequência apenas como um instrumento de controle, fora da discussão do trabalho. É importante fazer esse debate e ter o entendimento que um sistema de frequência deve valer para todas as carreiras de servidores públicos que atuam na universidade. Quanto ao incentivo noturno essa foi uma política insti-

tuída para permitir a estruturação dos cursos noturnos. Muitos trabalhadores fizeram a opção de trabalhar a noite, com prejuízos para vida pessoal e familiar para se beneficiar desse ganho. Tirar esse incentivo sem uma devida contrapartida é um descompromisso com esses trabalhadores que acreditaram numa política implementada pela universidade.

A direção do STU manifesta-se contra a implantação de do ponto eletrônico sem a devida discussão com a comunidade.

Salariômetro mostra o tamanho do arrocho nas universidades

R\$ 50.549,31: Isso é o que um professor MS3 deixou de receber na Unesp de maio/2015 a janeiro/2019.

R\$ 38.773,65: Isso é o que um professor MS3 deixou de receber na Unicamp e na USP de maio/2015 a janeiro/2019.

R\$ 9.689,04: Isso é o que um servidor técnico-administrativo da Unesp, que ganhava um salário de R\$ 2.000,00 em maio/2015, deixou de receber até janeiro de 2019.

R\$ 7433,74: Isso é o que um técnico-administrativo da USP e da Unicamp, que ganhava um salário de R\$ 2.000,00 em maio/2015, deixou de receber até janeiro de 2019.

Fonte: Jornal do Fórum das Seis

Moacir, presente!

É com pesar que informamos o falecimento do companheiro Moacir Cicero dos Santos, funcionário do STU. Na última sexta-feira, dia 15/03. Para além das funções administrativas e como nosso motorista em outros períodos, sentimos a perda de nosso companheiro de luta, presente em muitas jornadas na nossa batalha por nossos direitos. Nossos sentimentos a todos os familiares e amigos. Companheiro Moacir, Presente!